

Itaú Flexprev Artax RF LP FICFI



31 de Outubro de 2024

Objetivos do Fundo

O Itaú Flexprev Artax Renda Fixa é um fundo de previdência que busca capturar grandes tendências estruturais e oportunidades de curto prazo que aparecem com a volatilidade dos mercados. Conta com time experiente e entrosado, com atuação conjunta há mais de 10 anos, que baseia seu processo de investimento na construção e discussão de cenários e suas probabilidades.

108,52% do CDI

Rentabilidade no ano

123,44% do CDI

Rentabilidade dos últimos 12 meses

106,77% do CDI

Rentabilidade desde o início do fundo

Análise de Retorno

Termômetro de Risco



Contribuição no retorno no mês

Nominal em %

Caixa e Custos	0,95
Moedas Off	0,05
Moedas On	0,00
Renda Variável	-0,01
Crédito	-0,02
Juros Local	-0,02
Juros Internacional	-0,37

Contribuição no retorno no ano

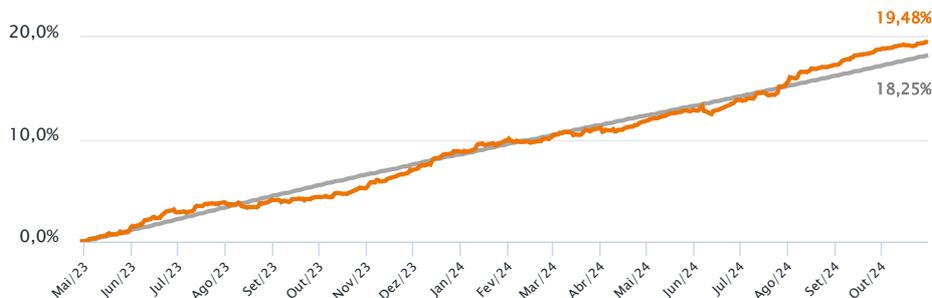
Nominal em %

Caixa e Custos	7,87
Juros Local	0,96
Crédito	0,59
Juros Internacional	0,31
Moedas Off	0,14
Renda Variável	-0,01
Moedas On	-0,09

Retorno Acumulado

Data de início do fundo
28/04/2023

Itaú Flexprev Artax RF LP ●
CDI ●



Retorno Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Fundo	0,95%	0,29%	0,69%	0,72%	0,98%	0,84%	1,48%	1,51%	1,32%	0,58%	-	-	9,76%
2024 CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	-	-	8,99%
%CDI	98,71%	36,48%	83,25%	80,66%	117,89%	106,16%	163,62%	173,87%	158,07%	61,98%	-	-	108,52%
Fundo	-	-	-	-	1,39%	1,46%	0,97%	0,23%	0,26%	0,82%	1,65%	1,77%	8,86%
2023 CDI	-	-	-	-	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	8,49%
%CDI	-	-	-	-	123,59%	136,08%	90,11%	20,40%	26,43%	81,99%	180,29%	197,71%	104,34%

18 Meses desde o início do fundo



Meses em que esteve acima do benchmark



Meses de retorno positivo do fundo

1,63% Volatilidade 12 meses

Internacional:

A economia americana segue surpreendendo por sua resiliência. Incrível como, em apenas meses, o mercado saiu de uma narrativa de risco de recessão, com a taxa de desemprego em clara tendência de alta, para a aceitação de que, na verdade, a demanda doméstica privada segue, quase linearmente, crescendo 3% desde 2023, sem sinais de desaceleração.

O PIB do 3º trimestre mostrou um crescimento de 3,2% (em termos anualizados e dessazonalizados) contra o 2º trimestre, sendo 3,7% de crescimento do consumo. Para o 4º trimestre, o principal *tracker* de atividade, produzido pelo Fed de Atlanta, aponta um crescimento da demanda doméstica privada apenas ligeiramente menor.

Os dados de emprego, por sua vez, seguem com uma volatilidade altíssima. Não só as surpresas têm sido bastante elevadas, como os dados dos meses anteriores são radicalmente revisados. Em certo sentido, até nos EUA o passado virou algo incerto.

O relatório de emprego de setembro mostrou uma geração de empregos bem acima da esperada (254 mil vs 150 mil), com a taxa de desemprego revertendo toda a alta acumulada nos 2 meses anteriores, o que motivou uma reprecificação importante no mercado. Com a divulgação do relatório de emprego de outubro, tivemos também números revisados para agosto e setembro. As revisões desses meses totalizaram menos 112 mil postos de trabalho, especialmente concentrados no mês de agosto, que, em sua primeira divulgação, sinalizou ganho de 142 mil empregos, mas agora sabemos que foi apenas 78 mil. Quanto ao mês de outubro, a geração foi de apenas 12 mil postos, contra 100 mil esperados. A incerteza para este mês era notadamente maior, devido a eventos climáticos e greves, o que resultou, inclusive, em uma taxa de resposta à pesquisa bastante baixa, deixando espaço para revisões significativas no futuro. Trocando em miúdos, nossa interpretação é de que o mercado de trabalho mostra algum arrefecimento, mas longe de sinalizar uma desaceleração importante da atividade.

Em paralelo, com a proximidade das eleições presidenciais, o mercado foi incorporando uma maior probabilidade de vitória do Trump, o que, entre outras coisas, significou juros mais altos e fortalecimento do dólar. Sem dúvida, o resultado eleitoral será o principal evento do próximo mês, com impactos potencialmente relevantes sobre diversos ativos. Em que pese o favoritismo poro Trump embutido nos preços, acreditamos que o resultado é altamente imprevisível. Poderíamos citar diversos casos de surpresas eleitorais nos últimos anos, nos mais diversos países, mas ficando apenas nos EUA, cabe lembrar que em 2016, as casas de apostas davam apenas 15% de chances para o Trump, que saiu vencedor. Essa incerteza transborda também para a eleição na Câmara (o Senado muito provavelmente terá maioria republicana), que será fundamental para entender em que medida o(a) presidente eleito(a) terá capacidade de avançar sua agenda no Congresso. Diante dessa incerteza, temos buscado apostas que consideramos assimétricas, a despeito de qual seja o resultado da eleição, entendendo que um resultado adverso inevitavelmente pode provocar perdas no curtíssimo prazo.

No México, as pequenas surpresas nos dados ao longo do mês foram pouco relevantes para os preços de ativos locais. De primeira ordem, foi a percepção de que o Trump deve ser eleito. Ele promete implementar tarifas sobre os produtos vindo do México, com impactos negativos sobre o peso mexicano e altistas para inflação. É bem verdade que ele também promete deportar os imigrantes mexicanos e endurecer as regras de imigração, o que deveria representar um choque positivo de oferta para o México, reduzindo a inflação. Acreditamos que a incerteza sobre se e quais medidas seriam implementadas é muito elevada. Por exemplo, ao contrário do que se imaginava quando o Trump foi eleito em 2016, sua administração trouxe efeitos positivos para o México. Seja como for, o mercado aumentou significativamente os prêmios de risco na curva de juros do México e optamos por apostar na reversão desse movimento. Ainda que uma eventual eleição do Trump e vitória republicana no congresso possa significar alguma perda, acreditamos que deva ser pequena ou temporária. De outro lado, uma vitória da Kamala Harris deveria trazer ganhos significativos.

No Chile, o Banco Central cortou o juro em 0,25%, assim como esperado, e a sinalizou que o cenário base segue sendo continuar cortando em linha com o que foi apontado no último relatório de inflação. Assim como no caso do México, a curva de juros mostrou abertura, acompanhando os juros americanos e a percepção de que o Trump seria ruim para países emergentes. Os dados divulgados apontaram um quadro mais fraco para a atividade, que segue estagnada neste ano. Acreditamos que o cenário demandaria juros abaixo do neutro (4%). Porém, parece improvável que o Chile consiga praticar taxa de juros muito próxima da americana, que hoje o mercado acredita terminar o ciclo em 3,5%. Nesse sentido, ainda vemos prêmio para operar aplicado no Chile, mas o potencial de ganho é mais limitado nesse contexto de taxa americana mais alta.

Brasil:

No mês de outubro, não houve reunião do Copom. Quando os membros da diretoria do BCB se reunirem, na primeira semana de novembro, é amplamente esperado que eles elevem a Selic em 0,50%, de 10,75% para 11,25%. Durante as reuniões do FMI de outubro em Washington, vários diretores e o presidente Roberto Campos Neto reforçaram a mensagem de que "gradual" (leia-se, alta de juros de 0,25%) foi o começo do ciclo. Eles também vieram com uma mensagem coesa de que uma alta mais agressiva de juros (0,75% ou mais por reunião) em novembro não está na mesa, apesar da deterioração do cenário prospectivo de inflação. A comunicação recente do BCB é clara: o Copom está em modo de espera por medidas de controle fiscal por parte do governo.

Em outubro, o evento macroeconômico mais significativo no Brasil foi justamente a ausência de um anúncio detalhado sobre a proposta de redução dos gastos (ou da velocidade de seu crescimento). Essas medidas são essenciais para cumprir o arcabouço fiscal até 2026 e aumentar a credibilidade das contas públicas. Mesmo com a arrecadação federal com crescimento real próximo de dois dígitos e com o PIB crescendo em torno de 3% ao ano – situação na qual se esperaria uma forte melhora das contas públicas –, é provável que o governo chegue a uma razão dívida-PIB 12p.p. maior do que era no começo do mandato. É uma velocidade de aumento do endividamento que gera preocupação, ainda mais partindo de nível já bastante elevado. Em que pesem os esforços para garantir o cumprimento do arcabouço fiscal, parece-nos que a regra não é suficiente para indicar uma trajetória de estabilização da dívida nos próximos anos, de modo que os ajustes deveriam ser mais profundos. Dessa forma, seguimos operando com viés negativo.

ALOCAÇÕES

Juros Brasil:

Estamos operando de maneira mais tática na curva de juros brasileira, com viés negativo.

Juros Internacionais:

Seguimos com a posição nas inflações relativas de EUA contra a Zona do Euro. No México, montamos uma posição aplicada na parte curta da curva. No Chile, seguimos com pequena posição na curva nominal relativa aos EUA e seguimos com uma pequena posição aplicada na parte curta da curva.

Moedas:

Temos uma pequena posição vendida em peso mexicano contra o dólar.

Crédito:

Seguimos ainda comprados em uma pequena carteira de *bonds* de empresas brasileiras

Características



Volume Global Mínimo*

R\$ 1,00

Classificação Tributária

Longo Prazo

Patrimônio Líquido Médio

Últimos 12 meses

R\$ 119.865.380,39

Taxa de Administração cobrada

0,90% ao ano

Taxa de Performance

20,0% sobre o que exceder 100% do CDI

Público Alvo

Previdenciário

Horário para Movimentação

Até às 15:00

Aplicação e Resgate

Cota de aplicação: D+0

Cota de Resgate (dias úteis): D+0

Crédito do Resgate (dias úteis após

cotização): D+1

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debênture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Signatory of:



Informações relevantes

ITAÚ FLEXPREV ARTAX FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO DA CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS RENDA FIXA LONGO PRAZO - RESPONSABILIDADE LIMITADA CNPJ 46.422.068/0001-60 - 31/10/2024

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO destina-se a receber, com exclusividade, os recursos das provisões matemáticas e demais recursos e provisões de Planos Geradores de Benefícios Livre - PGBL e Vida Geradores de Benefícios Livre - VGBL, instituídos pela Itaú Vida e Previdência S.A., investidor profissional, nos termos da regulamentação em vigor. Objetivo do fundo: O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como "Renda Fixa", observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada pelos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. Tipo Anbima: PREVIDÊNCIA RF DURAÇÃO LIVRE GRAU DE INVESTIMENTO - Por meio de uma carteira composta no mínimo 80% da carteira em títulos públicos federais, ativos com baixo risco de crédito do mercado doméstico ou externo, o FUNDO tem como objetivo buscar retorno por meio de investimentos em ativos de renda fixa, admitindo-se estratégias que impliquem risco de juros e de índice de preços. São admitidos ativos de renda fixa emitidos no exterior. Excluem-se estratégias que impliquem exposição de renda variável (ações, etc.). Por se tratar de Renda Fixa Ativos Duração Livre tem como objetivo buscar retorno por meio de investimentos em ativos e derivativos de renda fixa, sem compromisso de manter limites mínimo ou máximo para a duração média ponderada da carteira. O hedge cambial da parcela de ativos no exterior é facultativo. Início do fundo em: 28/04/2023. Taxa de Administração máx.: 0.90%. Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder 100% do CDI. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é a gestora de fundos de investimentos do Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Outras informações relevantes

** Consulte o regulamento do seu plano de previdência e/ou plano VGBL. Itaú Vida e Previdência S.A.: CNPJ: 92.661.388/0001-90. Informações reduzidas. Prevalencem os termos dos regulamentos que você recebe na contratação dos planos, de acordo com a legislação vigente. O regulamento do plano poderá ser consultado no portal da Susep - www.susep.gov.br. Os recursos dos planos de previdência são aplicados em fundos de investimento, que não possuem garantia de rentabilidade, podendo, inclusive, ter rentabilidade negativa e possuem patrimônio segregado do patrimônio da EAPC. O registro desses planos na Susep não implica, por parte da autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. Os planos de previdência apresentam tributação no resgate ou recebimento de renda, conforme sua escolha na contratação: tributação progressiva compensável ou tributação regressiva definitiva. A rentabilidade do fundo será impactada em virtude dos custos e despesas do fundo, inclusive taxa de administração. O índice utilizado trata-se de mera referência econômica e não meta ou parâmetro de performance. Clientes Personalité: Consultas, informações e serviços transacionais acesse itaupersonnalite.com.br ou ligue 3003 7377 (capitais e regiões metropolitanas) ou 0800 724 7377 (demais localidades), todos os dias, 24 horas por dia ou fale com seu gerente. Reclamações, cancelamentos e informações gerais ligue para o SAC: 0800 722 7377, todos os dias, 24 horas por dia. Se não ficar satisfeito com a solução apresentada, contate a Ouvidoria: 0800 570 0011, em dias úteis, das 9h às 18h.

Corporativo | Compartilhamento Externo

Fonte: Itaú Asset Management - Novembro, 2024